HUMANAS

Questão 71

Sem dúvida, os sons da voz (*phone*) exprimem a dor e o prazer; também a encontramos nos animais em geral; sua natureza lhes permite somente sentir a dor e o prazer e manifestar-lhes entre si. Mas o *lógos* é feito para exprimir o justo e o injusto. Este é o caráter distintivo do homem face a todos os outros animais: só ele percebe o bem e o mal, o justo e o injusto, e os outros valores; é a posse comum desses valores que faz a família e a cidade.

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

Para o autor, a característica que define o ser humano é o *lógos*, que consiste na

A evolução espiritual da alma.

B apreensão gradual da verdade.

C segurança material do indivíduo.

D capacidade racional de discernir.

E possibilidade eventual de transcender.

Questão 57

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana. In: KI-ZERBO, J. (Org.) **História geral da África, I**: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

A) transmissão dos saberes acumulados.
B) expansão da propriedade individual.
C) ruptura da disciplina hierárquica.
D) surgimento dos laços familiares.
E) rejeição de práticas exógenas.

QUESTÃO 62

Quando os espanhóis chegaram à América, estava em seu apogeu o império teocrático dos Incas, que estendia seu poder sobre o que hoje chamamos Peru, Bolívia e Equador, abarcava parte da Colômbia e do Chile e alcançava até o norte argentino e a selva brasileira; a confederação dos Astecas tinha conquistado um alto nível de eficiência no vale do México, e no Yucatán, na América Central, a esplêndida civilização dos Maias persistia nos povos herdeiros, organizados para o trabalho e para a guerra. Os Maias tinham sido grandes astrônomos, mediram o tempo e o espaço com assombrosa precisão, e tinham descoberto o valor do número zero antes de qualquer povo da história. No museu de Lima, podem ser vistos centenas de crânios que receberam placas de ouro e prata por parte dos cirurgiões Incas.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

As sociedades mencionadas deixaram como legado uma diversidade de

A bens religiosos inspirados na matriz cristã.
B materiais bélicos pilhados em batalhas coloniais.
C heranças culturais constituídas em saberes próprios.
D costumes laborais moldados em estilos estrangeiros.
E práticas medicinais alicerçadas no conhecimento científico.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 85

As primeiras ações acerca do patrimônio histórico no Brasil datam da década de 1930, com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1937. Nesse período, o conceito que norteou a política de patrimônio limitou-se aos monumentos arquitetônicos relacionados ao passado brasileiro e vinculava-se aos ideais modernistas de conhecer, compreender e recriar o Brasil por meio da valorização da tradição.

SANTOS, G. Poder e patrimônio histórico: possibilidades de diálogo entre educação histórica e educação patrimonial no ensino médio. **EntreVer**, n. 2, jan.-jun. 2012.

Considerando o contexto mencionado, a criação dessa política patrimonial objetivou a

A consolidação da historiografia oficial.
B definição do mercado cultural.
C afirmação da identidade nacional.
D divulgação de sítios arqueológicos.
E universalização de saberes museológicos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 78

"Pretuguês" é o termo cunhado por Lélia Gonzalez para se referir à tradição africana presente na língua portuguesa falada no Brasil; a característica tonal e rítmica do português seria uma herança das línguas dos povos africanos que vieram escravizados para o país. A autora destaca que a presença do "r" no lugar do "l" (quando se diz "framengo", por exemplo) pode remeter à ausência da letra "l" em certos idiomas africanos do tronco linguístico bantu.

BARTHOLOMEU, J. S. apud GONZALEZ, L. In: **Enciclopédia de antropologia**. São Paulo: USP. Disponível em: https://ea.ffich.usp.br. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

No Brasil, a tradição mencionada no texto foi responsável pela

A preservação do tráfico humano.
B ampliação do sistema migratório.
C diversidade do patrimônio cultural.
D variedade do conhecimento autóctone.
E multiplicidade do comércio estrangeiro.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 68

Hoje sou um ser inanimado, mas já tive vida pulsante em seivas vegetais, fui um ser vivo; é bem verdade que do reino vegetal, mas isso não me tirou a percepção de vida vivida como tamborete. Guardo apreço pelos meus criadores, as mãos que me fizeram, me venderam, e pelas mulheres que me usaram para suas vendas e de tantas outras maneiras. Essas pessoas, sim, tiveram suas subjetividades, singularidades e pluralidades, que estão incorporadas a mim. É preciso considerar que a nossa história, de móveis de museus, está para além da mera vinculação aos estilos e à patrimonialização que recebemos como bem material vinculado ao patrimônio imaterial. A nossa história está ligada aos dons individuais das pessoas e suas práticas sociais. Alguns indivíduos consagravam-se por terem determinados requisitos, tais como o conhecimento de modelos clássicos ou destreza nos desenhos.

FREITAS, J. M.; OLIVEIRA, L. R. Memórias de um tamborete de baiana: as muitas vozes em um objeto de museu. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, n. 14, maio-ago. 2020 (adaptado).

Ao descrever-se como patrimônio museológico, o objeto abordado no texto associa a sua história às

A habilidades artísticas e culturais dos sujeitos.
B vocações religiosas e pedagógicas dos mestres.
C naturezas antropológica e etnográfica dos expositores.
D preservações arquitetônica e visual dos conservatórios.
E competências econômica e financeira dos comerciantes.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 80

O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

PORTAL BRASIL. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2013.

A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

A) conversão dos festejos em produto da elite.
B) expressão de sentidos construídos coletivamente.
C) dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
D) disseminação turística internacional dos eventos festivos.
E) identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 85

enem2021

Famoso por ser o encantador de viúvas da cidade de Cabaceiras, na Paraíba, Zé de Sila é um contador de histórias parecido com o personagem Chicó, do *Auto da Compadecida*. Ele defende veementemente que a oração da avó sustentava mais a chuva. "Quando era pequeno e chovia por aqui, ajudava minha avó colocando os pratos emborcados no terreiro para diminuir o vento. Ela fazia isso e rezava para a chuva durar mais", diz Zé de Sila.

GALDINO, V.; BARBOSA, R. C. **Artistas por um dia?** João Pessoa: Editora Universitária, 2009.

Ao destacar expressões e vivências populares do cotidiano, o texto mobiliza os seguintes aspectos da diversidade regional:

A) Alianças afetivas conectadas ao ritual matrimonial.
B) Práticas místicas associadas ao patrimônio cultural.
C) Manifestações teatrais atreladas ao imaginário político.
D) Narrativas fílmicas relacionadas às intempéries climáticas.
E) Argumentações literárias interligadas às catástrofes ambientais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 56 enem2021

No seio de diversos povos africanos, nomeadamente no antigo Reino do Congo, existem testemunhos gráficos de que a escrita tomava várias formas. Exemplo disso são as tampas de panela esculpidas em baixo-relevo do povo Woyo (região de Cabinda), com cenas e provérbios do cotidiano, desenhos na terra ou areia, imagens gravadas ou inscritas nos bastões de chefe ou em pedras sagradas, mas, sobretudo, movimentos do corpo humano inscritos num gestual familiar. Entre os Woyo existia o costume de os pais oferecerem aos filhos testos ou tampas de panelas entalhados, transmitindo uma espécie de recado, com signos codificados que traduziam orientações para conseguir uma boa relação conjugal, ter sensatez na escolha do cônjuge e estar alerta para as dificuldades do casamento.

RODRIGUES, M. R. A. M.; TAVARES, A. C. P. Singularidades museológicas de uma tábua com esculturas em diálogo: do alambamento ao casamento em Cabinda (Angola). **Anais do Museu Paulista**, n. 2, maio-ago. 2017 (adaptado).

Para o povo Woyo, os artefatos culturais mencionados no texto cumprem a função de uma

A) pedagogia dos costumes sociais.
B) imposição das formas de comunicação.
C) desvalorização dos comportamentos da juventude.
D) destituição dos valores do matrimônio.
E) etnografia das celebrações religiosas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 86

No império africano do Mali, no século XIV, Tombuctu foi centro de um comércio internacional onde tudo era negociado — sal, escravos, marfim etc. Havia também um grande comércio de livros de história, medicina, astronomia e matemática, além de grande concentração de estudantes. A importância cultural de Tombuctu pode ser percebida por meio de um velho provérbio: "O sal vem do norte, o ouro vem do sul, mas as palavras de Deus e os tesouros da sabedoria vêm de Tombuctu".

ASSUMPÇÃO, J. E. África: uma história a ser reescrita. In: MACEDO, J. R. (Org.). **Desvendando a história da África**. Porto Alegre: UFRGS, 2008 (adaptado).

Uma explicação para o dinamismo dessa cidade e sua importância histórica no período mencionado era o(a)

A) isolamento geográfico do Saara ocidental.
B) exploração intensiva de recursos naturais.
C) posição relativa nas redes de circulação.
D) tráfico transatlântico de mão de obra servil.
E) competição econômica dos reinos da região.

Questão 69

Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R. R. H. F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batman. **Boletim Goiano de Geografia** (Online). Goiânia, v. 37, n. 2, maio/ago. 2017 (adaptado).

A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de

A) regulação das relações sociais.
B) apropriação dos espaços públicos.
C) padronização das culturas urbanas.
D) valorização dos formalismos estéticos.
E) revitalização dos patrimônios históricos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 48 enem2021

O torém dependia de organização familiar, sendo brincado por pessoas com vínculos de parentesco e afinidade que viviam no local. Era visto como uma brincadeira, um entretenimento feito para os próprios participantes e seus conhecidos. O tempo do caju era o pretexto para sua realização, sendo chamadas várias pessoas da região a fim de tomar mocororó, bebida fermentada do caju.

VALLE, C. G. O. Torém/Toré: tradições e invenção no quadro de multiplicidade étnica do Ceará contemporâneo. In: GRÜNEWALD, R. A. (Org.). **Toré**: regime encantado dos índios do Nordeste. Recife: Fundaj-Massangana, 2005.

O ritual mencionado no texto atribui à manifestação cultural de grupos indígenas do Nordeste brasileiro a função de

A) celebrar a história oficial.
B) estimular a coesão social.
C) superar a atividade artesanal.
D) manipular a memória individual.
E) modernizar o comércio tradicional.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 84

O povo Kambeba é o povo das águas. Os mais velhos costumam contar que o povo nasceu de uma gota-d'água que caiu do céu em uma grande chuva. Nessa gota estavam duas gotículas: o homem e a mulher. "Por essa narrativa e cosmologia indígena de que nós somos o povo das águas é que o rio nos tem fundamental importância", diz Márcia Wayna Kambeba, mestre em Geografia e escritora. Todos os dias, ela ia com o pai observar o rio. Ia em silêncio e, antes que tomasse para si a palavra, era interrompida. "Ouça o rio", o pai dizia. Depois de cerca de duas horas a ouvir as águas do Solimões, ela mergulhava. "Confie no rio e aprenda com ele". "Fui entender mais tarde, com meus estudos e vivências, que meu pai estava me apresentando à sabedoria milenar do rio".

Rios amazônicos influenciam no agro e em reservatórios do Sudeste. Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 14 out. 2021.

Pelo descrito no texto, o povo Kambeba tem o rio como um(a)

A objeto tombado e museográfico.
B herança religiosa e sacralizada.
C cenário bucólico e paisagístico.
D riqueza individual e efêmera.
E patrimônio cultural e afetivo.

QUESTÃO 65

Figura 1

Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2

Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a)

A impacto do medo da corrida armamentista.
B democratização do acesso à escola pública.
C preconceito de gênero no transporte coletivo.
D deflagração do movimento por igualdade civil.
E eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 71 enem2021

O Barroco foi o estilo das formas dramáticas, grandiosas e opulentas, voltado ao intenso decorativismo e caracterizado pela exuberância dos dourados nas volutas e espirais. O Barroco exprimiu as incertezas de uma época — a Idade Moderna — que oscilava entre velhos e novos valores. Foi largamente utilizado pela Igreja da Contrarreforma como elemento de propaganda, destinado a atrair as criaturas pela pompa e magnificência. Através do Barroco, a Igreja compeliu Deus a vestir as mais suntuosas roupagens humanas, reproduzindo o Céu em toda a sua magnificência, grandeza e esplendor, extasiando e arrebatando os fiéis que frequentavam os templos.

LOPEZ, L. R. **História do Brasil colonial**. Porto Alegre: Novo Século, 2001.

O movimento estético-cultural no texto constitui-se historicamente em uma resposta às

A contestações aos domínios espiritual e terreno exercidos pelo papado.

B oposições ao absolutismo monárquico como base do poder político.

C divisões da nobreza fortalecida pelas expansões marítima e comercial.

D críticas ao heliocentrismo como modelo de funcionamento do cosmos.

E revoltas do campesinato oprimido pela multiplicidade de seitas religiosas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 79

Lembro, a propósito, uma cerimônia religiosa a que assisti na noite de Santo Antônio de 1975 quando presente a uma festa em honra do padroeiro. Ia a coisa assim bonita e simples, até que, recitadas as cinco dezenas de ave-marias e os seus padre-nossos, chegou a hora do remate com o canto da salve-rainha. O capelão começou a entoar nesse instante hino à Virgem, em latim "*Salve Regina, mater misericordiae*", e, o que eu estranhei, foi seguido de pronto sem qualquer hesitação pelos presentes. Depois veio o espantoso para mim: a reza, também entoada, de toda a extensa ladainha de Nossa Senhora igualmente em latim. Eu olhava e não acabava de crer: aqueles caboclos que eu via mourejando de serventes nas obras do bairro estavam agora ali acaipirando lindamente a poesia medieval do responso.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

O estranhamento do autor diante da cerimônia relaciona-se ao encontro de temporalidades que

A) questionam ritos católicos.
B) evidenciam práticas ecumênicas.
C) elitizam manifestações populares.
D) valorizam conhecimentos escolares.
E) revelam permanências culturais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 52

Os próprios senhores de engenho eram uns gulosos de doce e de comidas adocicadas. Houve engenho que ficou com o nome de "Guloso". E Manuel Tomé de Jesus, no seu Engenho de Noruega, antigo dos Bois, vivia a encomendar doces às doceiras de Santo Antão; vivia a receber presentes de doces de seus compadres. Os bolos feitos em casa pelas negras não chegavam para o gasto. O velho capitão-mor era mesmo que menino por alfenim e cocada. E como estava sempre hospedando frades e padres no seu casarão de Noruega, tinha o cuidado de conservar em casa uma opulência de doces finos.

FREYRE, G. **Nordeste**: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985 (adaptado).

O texto relaciona-se a uma prática do Nordeste oitocentista que está evidenciada em:

A Produção familiar de bens para festejar as datas religiosas.
B Fabricação escrava de alimentos para manter o domínio das elites.
C Circulação regional de produtos para garantir as trocas metropolitanas.
D Criação artesanal de iguarias para assegurar as redes de sociabilidade.
E Comercialização ambulante de quitutes para reproduzir a tradição portuguesa.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 53

"Nossa cultura não cabe nos seus museus".

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. **Midas**, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

A) valorização do mercado das obras de arte.
B) definição dos critérios de criação de acervos.
C) ampliação da rede de instituições de memória.
D) burocratização do acesso dos espaços expositivos.
E) fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

GABARITO H5

1 - D	2 - A	3 - C	4 - C	5 - C	6 - A	7 - B	8 - B	9 - A	10 - C
11 - B	12 - B	13 - E	14 - D	15 - A	16 - E	17 - D	18 - B		

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©